Se percorrermos os passos do Discípulo Amado, vemos nele as características comuns aos jovens, sendo ele também um jovem seguidor de Jesus: era ousado, corajoso, atrevido, até. Corria à frente dos outros… para ver Jesus.

Neste tempo de pandemia, os jovens correram à frente, como o discípulo Amado. Pela força da sua juventude, pela audácia, pelos conhecimentos tecnológicos, que nos salvaram, e muito, da inércia e “deserto” eclesial/pastoral, os jovens acabaram por assumir a dianteira nas paróquias.

Demo-nos conta de quanto a Igreja precisa de crescer na aprendizagem da nova linguagem digital. Urge compreender e frequentar, com qualidade e eficácia, o ambiente digital. Os jovens podem ser o acelerador da nossa capacidade de sair e de chegar mais longe “em rede”.

Urge fazer caminho com os jovens (ao jeito dos discípulos de Emaús). Apostar em novos projetos pastorais, no mundo digital ao serviço da pastoral e nas novas linguagens. Estar atento às novas realidades, e principalmente a uma Igreja que se transformou durante o tempo de confinamento. Passamos a ter uma Igreja mais doméstica, que nos entrou em casa, que uniu novos e velhos. Os netos ajudam os avós, os catequistas mais novos ensinam os mais velhos a usar o “zoom”, … quase por carolice entramos numa pastoral intergeracional, tão falada mas tão pouco vivida.

Neste novo plano pastoral temos oportunidade de colocar os jovens a olear esta máquina de fazer discípulos, que é a Igreja. Deixem-nos ser o óleo que passa por todas as peças.

Queridos jovens da Diocese do Porto: sede os motores da transformação missionária da Igreja do Porto. Não tenhais medo de correr sempre à frente para ver o Rosto de Jesus, e tende paciência e sede firmes quando nós tivermos que chegar depois de vós. Convosco, teremos um bom ano pastoral de 2020/2021. *Todos família. Todos irmãos.*

Marta Isabel Pinto Esteves Cerejo de Sousa | Pastoral da Juventude